De: Protocolo
Enviado em: quarta-feira, 13 de março de 2019 09:54
Para:
Assunto: ENC: Inquérito Administrativo nº 08700.003599/2018-95
Anexos: Safari - 13 de mar de 2019 0649.pdf; ATT00001.txt

-----Mensagem original-----
De: Fernando Furlan <furlan@abcb.in>
Enviada em: quarta-feira, 13 de março de 2019 07:10
Para: Protocolo <Protocolo@cade.gov.br>
Cc: pedro@abcb.in
Assunto: Inquérito Administrativo nº 08700.003599/2018-95

Prezadas(os) Senhoras(es),

Com os nossos cumprimentos, solicitamos que por favor encontrem em link abaixo e arquivo anexo, recente decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo que deu ganho de causa a corretora de criptoativos e determinou ao Banco Santander que restituísse valores indevidamente apropriados, depois de encerramento de conta.

Permanecemos à disposição pra qualquer esclarecimento.

Atenciosamente,

Fernando de Magalhães Furlan
Presidente da ABCB

https://www.criptomoedasfacil.com/justica-condena-santander-a-devolver-mais-de-1-milhao-para-exchange-mercado-bitcoin/

Breaking news: Justiça condena Santander a devolver mais de R$1 milhão para exchange Mercado Bitcoin

Por **Cassio Gusson** - 8 de março de 2019

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, por meio de uma **decisão** da desembargadora Daniela Menegatti Milano, negou provimento a apelação, feita pelo Banco Santander contra a exchange **Mercado Bitcoin** e, desta forma, o banco esta condenado, em segunda instância, a devolver R$ 1.350.733,00 para a Mercado Bitcoin.

No caso em questão o Santander encerrou a conta do Mercado Bitcoin, alegando que a empresa realizada atividades que não eram compatíveis com a política do Banco e 'bloqueou', sem justificativa, mais de R$ 1 milhão de reais da conta da exchange.

O Mercado Bitcoin por sua vez, entrou na justiça contra o fechamento da conta e contra o bloqueio, alegando que os valores foram bloqueados indevidamente e deveriam ser devolvidos a plataforma ou depositados em uma conta judicial até que o processo fosse encerrado.

Em primeira instância o Santander já havia perdido e condenado a devolver os recursos 'bloqueados', conforme disposto na sentença:

> *"ANTE O EXPOSTO, JULGO PROCEDENTES OS PEDIDOS FORMULADOS,PARA CONDENAR A RÉ À RESTITUIÇÃO DEFINITIVA DE R$1.350.733,00, CORRIGIDOS SEGUNDO A TABELA PRÁTICA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO, ACRESCIDOS DE JUROS DE 1% AO MÊS, A CONTAR DA CITAÇÃO. EM CONSEQUÊNCIA, MANTENHO A TUTELA PROVISÓRIA DEFERIDA. ARCARÁ A RÉ COM CUSTAS E DESPESAS PROCESSUAIS, BEM COMO HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS FIXADOS EM 10% DO VALOR DA CONDENAÇÃO", DIZ A DECISÃO QUE FOI QUESTIONADA PELO BANCO.*

1 | Processo Seletivo 2019
Estude sem Pagar Nada*. Prova 16/03.
Anhanguera

2 | Invista Agora com Taxa Zero
Negocie 7 das 10 maiores criptomoedas por volume negociado nos últimos meses
XDEX

Na decisão em Segunda Instância a desembargadora relatora do caso, destacou que a ação do Santander configurou abuso de poder, "abuso de direito, na medida em que não lhe é lícito apreender recursos depositados em conta corrente de seus correntistas, em razão de operações fraudulentas realizadas por terceiros" e fraude bancária.

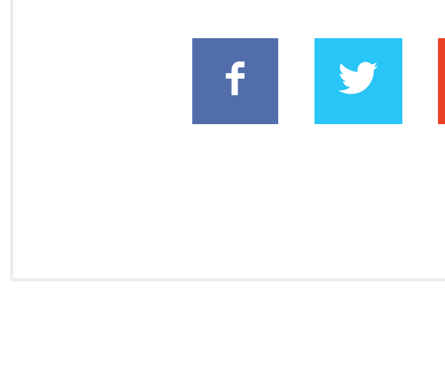
> *"O BANCO APELANTE, APÓS TER SIDO INFORMADO POR SEUS CORRENTISTAS DE QUE AS TRANSAÇÕES NÃO FORAM POR ELES EFETUADA, INICIOU INVESTIGAÇÃO INTERNA PARA AVERIGUAR A TRAJETÓRIA PERCORRIDA PELOS VALORES EM QUESTÃO, QUANDO CONSTATOU QUE, DE FATO, HOUVE FRAUDE BANCÁRIA PERPETRADA POR TERCEIROS", **DIZ** A DECISÃO.*

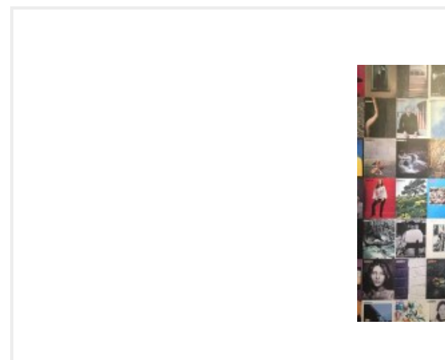
"No caso, o banco apelante falhou na prestação de seus serviços de segurança, sendo sua a responsabilidade pela fraude perpetrada por terceiro, porquanto tal responsabilidade decorre do risco da atividade que exerce", finaliza a sentença, ordenado o estorno dos recursos a exchange.

O Criptomoedas Fácil procurou a Assessoria do Mercado Bitcoin para comentar o caso, no entanto, a exchange afirmou que não se pronuncia sobre processos em andamento. Já o Santander não retornou o contato.

Leia também: **CADE investiga bancos por abuso de poder ao fecharem contas de exchanges de criptomoedas**

Código Polvo - Investimentos automatizados
Anúncio codigopolvo.com

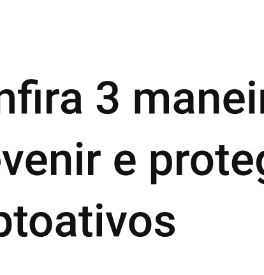

Como comprar BTC barato?
Anúncio Cointrader Monitor



BlockTV vem ao Brasil e faz reportagem sobre Bitcoin e Rocelo Lopes
criptomoedasfacil.com

TAGS Banco Brasil Conta corrente Destaque Exchange Mercado bitcoin Ministério da Justiça Santander São Paulo

tweet

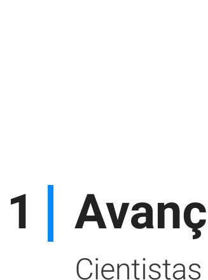


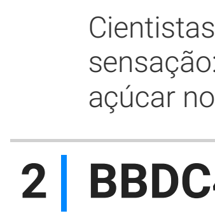
Cassio Gusson

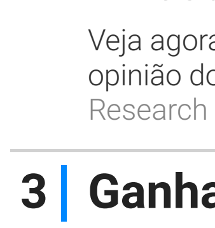
http://www.criptomoedasfacil.com

Toda honra e Glória pertencem a Deus sempre. Publicitário e Produtor Cultural. Entusiasta de tudo aquilo que o Estado não consegue controlar. Abaixo aos muros, que se construa janelas para o amanhã

ARTIGOS RELACIONADOS Mais do autor


Confira 3 maneiras de se prevenir e proteger seus criptoativos


Brasil é o país das pirâmides financeiras que prometem retornos de até 600%


Historiador Niall Ferguson diz que criptoativos não são apenas uma ilusão

- Publicidade -

1 | Avanço do diabetes
Cientistas de São Paulo relatam uma sensação: 1 plano simples que reduz o açúcar no sangue Livre Da Diabetes

2 | BBDC4 é um bom investimento?
Veja agora relatório exclusivo com a opinião dos analistas sobre BBDC4 Suno Research

3 | Ganhar Dinheiro na Bolsa
R$100 por dia com R$1. jctrading.info

Pela Web

- Publicidade -

1 | Compre a Casa dos seus sonhos
Faça Um Bom Negócio, Faça Um Consórcio! Adquira Bens Com Economia, Sem Juros e Sem Entrada
CONSÓRCIO EMBRACON

2 | BBDC4 é um bom investimento?
Inscreva-se já e receba relatório exclusivo da Suno Research
Suno Research

3 | Empréstimo Garantia de Veículo
R$10 mil a R$50 mil com Taxas a partir de 1,69% ao mês em até 48x. Carro a partir de 2012
Creditas

© Copyright 2016 - 2019 Criptomoedas Fácil

Brasil | Criptoativos | Criptomoedas | Exchange | Notícias

Justiça ordena Banco Santander a desbloquear mais de R$1 milhão do Mercado Bitcoin

Por **Alexandre Antunes** - 08 MAR, 2019 15:15

(Foto: Shutterstock)

coinext CRIPTOMOEDAS
ABRA SUA CONTA →

Tribunal de Justiça de São Paulo confirma decisão de 1º grau que ordenou o Banco Santander desbloquear o valor de R$ 1.350.733,00 da conta do Mercado Bitcoin.

"Falta de regulação não torna uma atividade criminosa". Essa foi a frase afirmada pela juíza Renata Barros Souto Maior Baião, do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP), ao proferir decisão favorável à corretora.

Ela afirma que o ato do banco foi abusivo, uma vez que ele não deve apreender recursos da corretora "em razão de operações fraudulentas realizadas por terceiro".

A ação movida pela corretora foi julgada procedente e o banco foi condenado a devolver o valo bloqueado com "juros de 1% ao mês, a contar da citação".

Nele, a juíza esclarece que ausência de regulação não é sinônimo de ilicitude do objeto e também mostra que o terceiro de boa fé não é responsável por atos cometidos por seus clientes, principalmente quando o banco pode identifica-los.

BLOCKCRYPTO EXPO
O MAIOR EVENTO DE CRIPTOECONOMIA E BLOCKCHAIN DO BRASIL
GARANTA JÁ SEU INGRESSO
16 E 17 DE JULHO · CENTRO FECOMERCIO DE EVENTOS - SP

A decisão

O caso chegou à 19ª Vara Cível de São Paulo por meio de uma petição feita pelo Mercado Bitcoin após sofrer o bloqueio de sua conta corrente. O Banco Santander justificou sua conduta afirmando que havia suspeita de "fraudes bancárias" efetuadas por alguns clientes da exchange.

Baião reconstruiu todo o caso na parte de fundamentação de sua sentença. Ela afirma que, em resumo, várias transações de débito foram efetuadas em conta de correntistas do Santander e que essas operações "favoreceram outros correntistas do réu (Banco Santander) que, por sua vez, adquiriram criptoativos perante a autora (Mercado Bitcoin)".

A instituição bancária, entretanto, agiu além do seu direito. Ela mesmo após esmiuçar "todas as transferências realizadas" de forma detalhada, sabendo exatamente quem eram os favorecidos da fraude, resolveu simplesmente bloquear a conta da corretora.

O Santander disse em sua contestação que conhecia "datas, valores e favorecidos, incorrendo, inclusive, em pesquisas no Google Street View para aferir as condições financeiras dos envolvidos".

"Diante de tal cenário, a casa bancária poderia ter, por si, buscado responsabilizar aqueles que realizaram as transferências fraudulentas, mas, ao revés, preferiu bloquear a conta da autora e apropriar-se das quantias lá existentes, até o valor integral das transações", afirma a juíza em sentença.

Na decisão, Baião deixa claro que os sistemas de segurança das exchanges não são suficientes para coibir fraudes, mas isso não era algo para se discutir nessa ação.

Ela também rechaçou a tentativa do Banco em "criminalizar" a transação de criptomoedas, uma vez que os comunicados do Banco Central não indicam a ilicitude da atividade econômica exercida pela corretora.

"Afirmar que a ausência de "arcabouço legal e regulatório específico" atribui à autora o ônus de ter "pleno conhecimento de que os bens por ela comercializados 'podem ser utilizados em atividades ilícitas, o que pode dar ensejo a investigações'" (fl. 105) é tese que não se sustenta. A falta de regulação não torna uma atividade criminosa e, por fim, o uso de bens que podem ser utilizados em atividades ilícitas pode se estender a uma série de atividades mercantis e de prestação de serviços".

Baião ainda afirma que o Mercado Bitcoin não tem a incumbência de fiscalizar os seus clientes sobre a declaração de imposto de renda das moedas criptografadas adquiridas na corretora, a fim de evitar a ocultação patrimonial.

De igual modo, na visão da magistrada, seria indiferente no julgamento dessa causa analisar se caberia ou não a exchange comunicar qualquer irregularidade ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF).

Quanto a isso, ela afirma que:

"(…) a controvérsia é simples e reside em avaliar a possibilidade de a instituição financeira ressarcir-se, mediante a apreensão de recursos na conta da autora, em razão de operações fraudulentas realizadas por terceiros. A resposta é negativa, e os pedidos são procedentes".

Batalhas judiciais

O **Portal do Bitcoin** tem acompanhado de perto essa série que envolve bancos e corretoras. Desde 2015, as exchanges brasileiras têm de enfrentar grandes instituições financeiras para manter sua atividade econômica.

Uma conta corrente para essas empresas é elemento essencial para que elas continuem a atuar no mercado, uma vez que elas dependem dessas contas para que seus clientes efetuem depósitos e adquiram assim criptomoedas.

Sem essas contas não há como essas exchanges sobreviverem. Isso foi até argumentado pela ministra Nancy Andrighi, do Superior TRibunal de Justiça (STJ), no julgamento do Recurso Especial 1696214/SP.

Um outro ponto que não pode deixar de ser dito é que tal conduta pode ser visto como uma atitude anticoncorrencial, uma vez que o artigo 36 da Lei 12.529/11 traz como infração a ordem econômica ato que limite a livre concorrência, o que trará como consequência o domínio do "mercado relevante de bens ou serviços".

Desta forma, uma empresa que venda ativos, mesmo não sendo criptomoedas, ao limitar o exercício de outras companhias que transacionem os chamados ativos digitais, consegue exercer no mercado uma posição dominante, o que pode prejudicar a livre concorrência.

- **Clique aqui e acompanhe a cotação de mais de mil criptomoedas**

Negocie criptomoedas na 3xBit

Inovação e segurança. Troque suas criptomoedas na corretora que mais inova do Brasil. Cadastre-se e veja como é simples, acesse: https://3xbit.com.br

R$29,00
Curso de Trading em Bitcoin e Criptomoedas
Aulas online ao vivo
Inscreva-se já
International Academy of Trading

TAGS: BANCO CENTRAL | BRASIL | CONDUTA ANTICONCORRENCIAL | CRIPTOMOEDAS | EXCHANGE | JUSTIÇA | MERCADO BITCOIN | NOTÍCIA | SANTANDER | STJ | TJSP

Comentários | Comunidade

1 Iniciar sessão

Recomendar

Mostrar primeiro os mais votados

Escreva o seu comentário...

INICIE SESSÃO COM O

OU REGISTE-SE NO DISQUS ?

Nome

Giancarlo R Graciano há 3 dias

Parabéns Juíza isto mesmo !!! Decisão totalmente fundamentada e correta. 👏👏

Responder

Douglas Campos há 5 dias

Este pessoal já viu esta informação: https://goo.gl/pdCyUR

Responder

TAMBÉM NO PORTAL DO BITCOIN

Unick Forex acusa a imprensa de espalhar notícias falsas
55 COMENTÁRIOS • há 2 dias
Augusto Leal — Sem entrar no mérito da questão é inevitável dizer que a empresa está sob "plena investigação" Verdade que …

Diretores da Unick Forex podem ter sumido, afirma procurador do MPF
104 COMENTÁRIOS • há 4 dias
Henry Miranda — rs o cara ai deve ter uma grana aplicada la e está bolado com a noticia... não pode ser sério usar um argumento …

Hackers roubam dados sigilosos da Unick Forex e cobram 4 Bitcoins para tirar do ar
9 COMENTÁRIOS • há 13 horas
Cerpe — bla bla bla... os bobos estão todos com os dados vazados na rede e a empresa nem fala nada... só fala de fake news pra lá …

Nubank é o melhor banco do Brasil: Forbes
4 COMENTÁRIOS • há 3 dias
Heleno Cardoso — Caixa é piada! kkkk! Já perdeu toda a credibilidade essa pesquisa.

Subscrever | Política de privacidade | DISQUS

WIN NER 2018
bit Starz DREAM BIG · WIN BIGGER

BitStarz Casino – 1,500,000 players can't be wrong!

BitStarz Casino is the World's most awarded crypto casino and recent recipient of the 2018 AskGamblers Players' Choice Award. Here you'll enjoy big bonuses, 10 minute cashouts, and support with personality. Why not check the casino out today?

Ads by Cointraffic

Blockchain | Brasil

Governo do Paraná fecha parceria com empresa de blockchain para evitar desvios públicos

Por **Wagner Riggs** - 08 MAR, 2019 14:02

(Auditório da Celepar durante o evento de lançamento da parceria com a BRI. Imagem: Reprodução/Celepar)

3XBIT 3xbit.com.br
JUNTE-SE À EXCHANGE QUE MAIS CRESCE.
FAÇA SEU CADASTRO.

O Governo do Paraná fechou uma parceria com a empresa canadense de soluções e inovação 'Blockchain Research Institute' (BRI) nesta quinta-feira (07). A startup vai pôr em prática sua experiência em tecnologia blockchain na administração paranaense, reportou a Agência de Notícias do Paraná.

A parceria já estava sendo analisada pelas partes desde o início do ano, quando a Agência Paraná de Desenvolvimento (APD), órgão que atua como ponte entre o governo paranaense e a iniciativa privada, recebeu uma proposta da BRI.

O governo acredita que as inovações previstas vão possibilitar mais segurança e transparência na administração dos órgãos do estado e que também vão atrair novos negócios para a região.

De acordo com o site, a Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná (Celepar) será a precursora e responsável por conduzir todo o projeto de inovação tecnológica no estado.

Blockchain para impedir desvios

O objetivo é criar uma gestão pública desburocratizada, ágil e, acima de tudo, com transparência, diz a Agência. O Governo do Paraná entendeu que um sistema baseado na tecnologia blockchain vai agilizar processos e impedir desvios de recursos públicos.

BLOCKCRYPTO EXPO
O MAIOR EVENTO DE CRIPTOECONOMIA E BLOCKCHAIN DO BRASIL
GARANTA JÁ SEU INGRESSO
16 E 17 DE JULHO · CENTRO FECOMERCIO DE EVENTOS - SP

Carl Amorim, executivo da BRI Brasil, apresentou todos os modelos de tecnologia que podem ser aplicados na gestão pública do Paraná, diz o site.

Ele explicou como Paraná pode evoluir com o blockchain e se tornar um centro de atenção com a criação de políticas públicas, controle de gastos, orientação estratégica e abertura de novos mercados.

"Vamos oferecer as condições para que o Paraná se transforme em um hub de tecnologia blockchain no Brasil, exportando essa expertise e servindo de referência para outros estados da federação", disse.

Destacou, também, a confiabilidade no sistema em relação a transações financeiras, rastreabilidade de produtos agrícolas e informações de compra e venda de produtos, acrescentando:

"Esses dados são imutáveis, ou seja, uma vez feita a transação não há como alterar, impedindo assim desvios de recursos públicos e agilidade de processos".

Centro internacional de blockchain

A Agência Paraná de Desenvolvimento tem como missão promover o desenvolvimento econômico e social do Estado por meio da atração de investimentos e de novas empresas.

Ela é o elo entre o governo e a iniciativa privada que auxilia no levantamento de dados, fornecimento de informações e tomada de decisões estratégicas.

Para garantir a segurança do investidor e melhorar o ambiente de negócios em cada cidade do Paraná, a APD também criou o Programa Municipal de Atração de Investimentos (PMAI), que trabalha em conjunto com as prefeituras.

Sobre o BRI

O Blockchain Research Institute (BRI) é uma organização global e independente focada em pesquisas inovadoras sobre a tecnologia blockchain, segundo informações no site.

É financiado por corporações internacionais e agências governamentais. Possui mais de 80 projetos documentando as implicações estratégicas do blockchain nos negócios, governo e sociedade.

O maior desafio da instituição é prover oportunidades de mercado, bem como melhores práticas de implementações, além de inspirar e preparar líderes do setor privado e público para serem os catalisadores da transformação do blockchain.

- **Clique aqui e acompanhe a cotação de mais de mil criptomoedas**

Compre Bitcoin na Coinext

Compre Bitcoin e outras criptomoedas na corretora mais segura do Brasil. Cadastre-se e veja como é simples: https://coinext.com.br

R$29,00
Curso de Trading em Bitcoin e Criptomoedas
Aulas online ao vivo
Inscreva-se já
International Academy of Trading

TAGS: APD | BLOCKCHAIN | Blockchain Research Institute | Celepar | Governo do Paraná | RBI

IR PARA COMENTÁRIOS

Bitcoin | Mineração | Mundo | Notícias

Mineradores chineses de Bitcoin estão investindo novamente a espera de energia barata

Por **Alexandre Antunes** - 08 MAR, 2019 10:07

(Foto: Shutterstock)

coinext CRIPTOMOEDAS
ABRA SUA CONTA →

A aposta numa energia elétrica mais barata tem levado os mineradores de Bitcoin na China a comprar equipamentos usados e a fazer acordos com fazendas de mineração e usinas hidrelétricas.Tudo isso na esperança de se ter aumento nos lucros.

Segundo informações da CoinDesk, eles esperam que haja uma quantidade significativa de eletricidade excedente gerada por centenas de usinas hidrelétricas, especialmente nas províncias montanhosas do sudoeste de Sichuan e Yunnan.

Para isso acontecer, contudo, esses mineradores precisam estar certos de que a crença de água abundante nesse verão se torne uma realidade para início de tudo.

A expectativa é de que o excesso de energia produzida resulte em custos competitivos de eletricidade para elas. Se isso ocorrer será uma grande oportunidade dessas empresas conseguirem otimizar os seus lucros no mercado que atualmente não tem sido tão rentável como antes.

Energia em conta

Com seis fazendas de mineração e um